



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

SPLIU decidiu aderir à Greve Geral de 14 de Novembro

Em reunião realizada no dia 7 de Novembro, a Direcção do SPLIU – Sindicato Independente, sem vinculação a qualquer das Centrais Sindicais, decidiu aderir à Greve Geral do próximo dia 14 de Novembro (quarta-feira), pelas seguintes razões e fundamentos:

- o brutal desinvestimento na educação, consubstanciado em elevadíssimos cortes no respectivo orçamento através de alterações curriculares economicistas, da constituição de mega-agrupamentos, do aumento do número de alunos por turma..., colocando-se decisivamente em causa o funcionamento das escolas e a qualidade do ensino ministrado;
- o exponencial aumento do desemprego docente, deixando sem saída profissional e expectativa de projecto de vida muitos milhares de professores;
- a ausência de estabilidade nas actuais colocações, quer para docentes contratados, quer para professores do quadro com horário zero, o que gera angústias e afecta o clima de escola;
- a persistência do corte nos salários, nas pensões, e o congelamento do tempo de serviço para progressão na carreira;
- as alterações ao regime de aposentações, agravando-se significativamente as condições para os professores o fazerem com a necessária e imprescindível dignidade, após uma desgastante vida de trabalho e de dedicação à nobre arte de educar e ensinar;
- o não cumprimento da decisão do Tribunal Constitucional de devolução dos subsídios de Natal e de férias aos trabalhadores da Administração Pública e pensionistas;
- o enormíssimo aumento de impostos previsto para 2013, nomeadamente do IRS, com efeitos bastante nocivos no rendimento disponível dos trabalhadores;
- a perspectiva de mais um feroz ataque aos princípios fundamentais do Estado Social no futuro próximo, em que a Educação, ao que parece, será uma vez mais, um dos alvos;

(...)

Contra tudo isto, considera o SPLIU que não resta outra alternativa aos educadores e professores, se não o de exercerem, com dignidade, o seu inquestionável direito de cidadania, lutando e manifestando a sua indignação contra uma política social e económica desequilibrada, nada ou pouco equitativa e profundamente injusta.

Lisboa, 8 de Novembro de 2012

A Direcção Nacional do SPLIU